

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira, 14 de Setembro de 1904.

Num. 91

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12:000
Semestre 7:000
Trimestre 4:000

INTERIOR E ESTADO

Anno 14:000
Semestre 8:000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos, assignantes e annunciantes prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

Declaração

A "Empresa Typographica Cearense" declara que nada deve nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro.

Avisos

Dr. Paula Rodrigues

occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 a 3 horas da tarde em sua residencia á rua Formosa n. 112.

Advogdaos

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

FOLHETIM

O SONHO

(De E. Zola)

IX

—Ella ria, e elle animou-se tambem. —Eu sou tambem um operario, minha resolvido ganhar a minha vida a pintar vidraes, quando toda essa fortuna desabou sobre mim... E meu pae mostrava-se tão perzoso, quando meu tio lhe mandava dizer que eu era um verdadeiro demonio, que nunca tomava ordens!

Era a sua vontade formal, ter um padre talvez com a idéa de que eu resgataria assim o assassinio de minha mãe. No entanto resignou-se e chamou-me para junto d'elle... Ah! como é bom viver! Viver para amar e ser amado!

A sua mocidade radiante e virgem vibrava toda n'esse grito que arripiou a noite calma. Elle era a paixão, a paixão de que sua mãe tinha morrido, a paixão de que tinha lançado n'esse primeiro amor, nascido no mysterio.

Todo o seu ardor tinha esse fito, a sua beleza, a sua lealdade, a sua ignorancia e o seu desejo cupido da vida.

—Eu esperava tambem, e na noite em que

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO "JORNAL DO CEARÁ" E "UNITARIO".

Rio, 12.

Hoje, o coronel João Brigido teve demorada conferencia com os Srs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e Seabra, ministro do Interior, sobre cousas do Ceará, sendo acolhido mui attentosamente.

Rio 13

(DIRECTO)

O coronel João Brigido embarcou hoje tendo entusiastico bota-fora.

Muitos amigos foram a bordo levar suas despedidas.

O velho lutador segue animado continuar a campanha patriótica da regeneração dos costumes políticos do Ceará.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 14 de Setembro de 1904

Eleição senatorial

A 16 de Outubro proximo realisar-se-á em todo Estado a eleição para um senador federal na vaga aberta pela usurpação que collocou o commendador Accioly na cadeira de Presidente.

O partido opposicionista sentindo-se invencivel pela força numerica e prestigio moral resolveu apresentar candidato e dar legitimo representantao Ceará com mandato na Camara alta da Republica, evitando que de sua indiferença se aproveite a oligarchia e mande para alli algum filhote enfileirar-se entre os representantes da Nação.

O Sr. Accioly, desconfiado das probabilidades do triumpho e vendo o perigo, deslisou da familia para o ramo aliado dos Borges e como escarneo apresentou o nome do dr. Pedro Borges que presidiu a horrivel matança da praia e applaudiu o fusilamento dos cearenses, no tristemente memoravel dia 3 de Janeiro.

a vi á janella reconhecia logo... Diga-me os seus sonhos, conte-me os seus dias de outrora...

Mas de novo ella lhe fechou a bocca. —Não, falemos só de si, só de si. Querias que nem um unico retalho de sua vida me fosse occulto...

Quero tel-o, amal-o todo inteiro! E não se cançava de o ouvir falar de si, n'uma alegria extatica ao conhecê-lo, adorando-o como uma freira aos pés de Jesus Christo. E nem um nem outro se fatigavam de repetir as mesmas coizas, indefinidamente, como se tinham amado, como se amavam.

Eram as mesmas palavras que acudiam os labios d'ambos, sempre novas, tomando sentidos imprevisos e insondaveis.

Quanto mais desciam ao fundo dos seus pensamentos e ouviam as musicas das suas vozes maior era a sua felicidade.

Ella confessava-lhe quanto a sua voz o encantava e o commovia a ponto de se fazer o seu escravo, mal elle abria a bocca. Ella confessou-lhe o reccio delicioso que a atormentava quando a sua pelle tão branca se purpureava com uma nodosa de sangue, á menor coiza. E tinham deixado assim as margens vaporosas da Chevrotte, enterravam-se na sombra dos grandes olmos, enlaçados.

—Oh! este jardim, murmurou Angelica, gozando a frescura deliciosa que cahia da folhagem.

Ha que annos que eu desejava aqui entrar... E cá estou contigo, cá estou!

Ella não lhe perguntava onde elle lhe con-

duzia, abandonava-se aos seus braços, nas trevas dos troncos centenarios. A terra era macia, as abobadas de folhas perdiam-se, muito altas, como abobadas de egreja. Nem um ruido, nem uma aragem, nada senão o pulsar dos seus corações. Emfim, elle abriu a porta de um pavilhão, disse-lhe: —Entre, está em minha casa.

Fôra alli que seu pae julgára conveniente alojá-lo, n'esse canto recuado do parque. Havia em baixo, um grande salão; em cima, uma habitação completa.

Um candieiro illuminava a vasta sala do rezdo-chão. —Já vê, disse elle com um sorriso, que este era casa de um artifice. E' este o meu atelier. Era effectivamente um atelier, o capricho dá um rapaz rico que amava a arte da pintura em idro.

Tinha achado os antigos processos do seculo treze; dir-se-hia que era um desses pintores em vidros primitivos, produzindo obras primas com os meios escassos da época. Bastava-lhe a antiga meza, besuntada de greda liquida, sobre que elle desenhava a vermelho, e onde recortava os vidros a ferro quente, com um profundo desdem pelo diamante.

Justamente o vaso de barro—um pequeno fogareiro feito segundo o modelo de um decennio antigo—estava cheio; estava a acabar uma cosedura cara a reparação de um vitral da catedral; e viam-se ainda, em caixas, vidros de todas as cores, fabricados decerto por elle, os azues, os amarellos, os verdes, os vermelhos,

de commando, o venerando escriptor J. Brigido, não podia ser preterido por vantagens moraes ou politicas de outro que apparecesse disputando-lhe a primazia do mandato do povo cearense. No momento elle consubstancia todas as aspirações, subordina a sua direcção todas as vontades e em torno de seu nome cresce a confiança na victoria. J. Brigido á frente de uma batalha suggestiona ardor aos combatentes, excita enthusiasmo, provê e previne com tactica e strategia todas as hypotheses do encontro, não havendo perigo que elle não remova, difficuldade que não vença.

Seu nome portanto é mais uma garantia do triumpho, que não será burlado como o de 17 de Abril, porque o sr. Accioly já não terá mais regulamento eleitoral a geito nem assemblea municipal para cumprir-lhe as ordens. O supremo arbitro será o Senador em cujo seio repercutiram já as voses dos cearenses opprimidos e por onde o velho olygarcha passou em branca nuvem, entre a risota de seus pares.

A' postos, legiões opposicionistas para batalha de 16 de Outubro que é um pleito de honra em que vae empenhar-se a dignidade dos cearenses, seus brios, quiçá, todos seus direitos sequestrados por mais de dois lustros. O Ceará vae nesse dia mostrar que inda é digno do interesse com que toda Nação acolheu o movimento libertador e que não perdoa a injuria do tyranno que quer impôr-nos mais esta vergonha: a eleição Pedro Borges.

Nas faces das viuvias e orphãos do dia 3 de Janeiro ainda não enxugaram as lagrimas da tristesza nem 'alma cearense deixou de vibrar o abalo mortal do panico que aqueila carnificina motivou, repellendo bruscamente os nervos de uma população pacifica e laboriosa. O Jornal, órgão dos revisionistas republicanos do Ceará, consoante com a orientação do seu director, depois de ouvir previamente a seus amigos ap-

plaude e proclama á candidatura do Coronel João Brigido dos Santos e concita os bons esforços de todos seus correligionários para completa victoria do partido opposicionista no pleito de 16 de Outubro proximo.

A's urnas!

Enfeixados todos os acontecimentos politicos, occorridos nos arraiaes do governo do Ceará no periodo de 31 de agosto p. passado a 8 de setembro corrente, dariam um poema de gloria immorredoura, em cujas paginas deveriam ser cantados em versos de alto relevo litterario os heróes da execranda tragedia de 12 de julho, perpetuando-se, d'est'arte, na memoria dos cearenses os nomes d'aquelles que tentaram eliminar Clementino d'Oliveira, ludibriando um povo que trabalha pela sua liberdade, que luta para viver, que rôga a terra com lagrimas de amor patrio, quando o céu lhe nega a agua indispensavel para manutenção da vida.

Terra infeliz o Ceará! Nunca se tinha visto em parte alguma do mundo, onde tenha penetrado a civilização, tanto arroyo e ao mesmo tempo tanta miseria revelada!...

Camões, se presente fôra, repeteria as suas sublimes estrophes, que podem ser applicadas ao caso: "Bem poderás, oh! sol da vista d'estes teus raios apartar aquelle dia!"

Nem tudo está perdido. Enganaram-se quando julgaram-se sós e tentaram privar á luz serena da Justiça eterna que os seus raios cahissem sobre as cabeças d'aquelles de cuja sentença dependia a sorte da victima innocente!...

Não foi lançada de balde nas areias do littoral da Fortaleza a semente que atravessou o sólo a 3 de janeiro ultimo, ensopada no sangue das victimas da caçada humana. D'alli alguma cousa havia de brotar, como, effectivamente, nasceu a arvore da liberdade, á cuja sombra recolhem-se todos que trabalham pelo Ceará, lutando para reconquistar os nossos direitos, a nossa independencia, a nossa felicidade, a nossa riqueza, a tranquillidade e socego de espirito e tudo emfim, que se acha detido nas mãos d'aquelles que, abusando, impiedosamente da bondade e confiança d'este povo martyr que se exhibe sempre no balcão da miseria, lançaram-se ao mar dos desvarios e desatinos sobrehumanos!...

Oh! perfiada gente!

onde a sua graça ia florir. E ambos ficaram caçados, um instante. Depois foi ella outra vez que falou.

—Eatóo, está combinado?

—O que? perguntou elle, sorrindo.

—O nosso casamento.

Elle teve um segundo de hesitação.

As suas faces, muito brancas, cobriam-se bruscamente. Ella ficou inquieta.

—Incommodo-o?

Mas já elle apertava as mãos, com uma effusão que a fazia estremecer toda.

—Está combinado. Basta que deseje uma coisa, para que ella se faça, sejam quaes forem os obstaculos. Eu só tenho uma razão de existir: a de lhe obedecer.

Então, Angelica ficou radiante de contentamento.

—Havemos de casar, amar-nos-hemos sempre, e nunca nos deixaremos.

Ella não duvidava, tudo isso se havia de realisar logo ao ouiro dia, com essa facilidade dos milagres da Lenda.

A idéa do mais leve obstaculo, do menor addiamento nem sequer lhe passava pela mente. Porque haviam de os separar, se elles se amavam? Quando dois entes se adoram, casam, é muito simples, E ella tinha uma grande alegria tranquillida.

Está dito, toque, disse ella gracejando. Elle levou aquella moasinhã aos labios.

—Está dito.

E como ella queria ir-se embora, com medo de ser surpreendida pela aurora, e com pressa tambem de acabar com o seu segredo, elle quiz acompanhá-la.

Continua.

Vamos, devagarinho, subindo a montanha, amparados no apoio e elevado conceito dos homens que dirigem a nação, e temos fé de que havemos de chegar, attingindo o ponto de nossas aspirações!

E arma bastante poderosa uma ideia fixa, e esta ideia como scentelha que se desprende de nuvens no espaço, nós a possuímos e ella nos anima... é a ideia de readquirir nossas posições no meio social.

O Ceará, como ave do deserto, não ha de morrer á sede; porque, porque, por mais que o persigam, ainda tem filhos e estes têm sangue e lagrimas para mantel-o.

Asphixiado tambem não morrerá, porquanto temos abertas as valvulas d'onde nos poderá vir grande quantidade de ar, como acaba de acontecer com a ordem de *habeas-corpus* em favor de Clementino d'Oliveira... porta de ouro em templo de marmore da opposição cearense.

J. Bomfim.

ECHOS E NOTICIAS

Noticias telegraphicas

Rio, 29 de agosto.

Ao coronel do exercito Sebastião Bandeira, que prendeu o joven Mario da Fonseca quando este aggreuiu, a 17 do corrente, num bond electrico o deputado Alfredo Varella, o ministro da guerra deu ordem para recolhê-lo ao seu corpo.

Rio, 29.

Soffreu um roubo de joias no valor de oito contos de réis o sr. deputado federal pelo Estado de São Paulo, Rodolpho da Rocha Miranda.

Rio, 31.

Foi concedida pelo governo a medalha de ouro ao sr. coronel reformado Hemeterio Valente.

Rio, 31.

Falleceu o capitão de fragata Arthur Lisboa.

Rio, 31.

O sr. juiz federal concedeu á esposa do engenheiro Saturnino de Mattos que, se acha presa, bem como este, pelo roubo de 800 e tantos contos em prejuizo da Estrada de Ferro Central do Brasil, permissão para visitar sua mãe que está enferma.

Rio, 31.

Na sessão secreta de hoje, no senado, foi approvada a nomeação do sr. dr. Mello e Alvim para o cargo de ministro plenipotenciario do Brasil junto á corte de Roma.

Na sessão publica, o dr. Ruy Barbosa defendeu a commissão incumbida do estudo do novo código civil, atacada por se demorar muito na apresentação do respectivo parecer.

No Ceará

Desrespeito ao Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal concedeu, conforme noticia que demos em nossa edição de hontem, uma ordem de *habeas-corpus*, em favor do capitão Antonio Clementino de Oliveira, director das officinas do "Jornal do Ceará", brutalmente espancado e deixado por morto na via publica, pelos assassinos ao serviço da tribu Accioly.

Faz justiça o Supremo Tribunal á victima da abominavel oligarchia cearense, mas acima do primeiro tribunal da Republica estão os otios, estão a colera e a vingança dos suinos que se apoderaram do poder na gloriosa terra da Redempção.

O Supremo Tribunal ordenou que a posessem em liberdade, mas os representantes do syndicato Accioly têm interesse em conservá-la a ferros para exemplo dos povos e gloria desta federação do assassinos e ladrões. E assim será.

O capitão Clementino continuará

preso a despeito da ordem de *habeas-corpus*, concedida em seu favor, porque isso convem aos interesses da tyrannia cearense.

E' isso pelo menos o que se vê do seguinte despacho, cujos termos são claros e precisos:

...Ceará, 1.

A ordem de *habeas-corpus* em favor do capitão Clementino trouxe grande satisfação ao povo cearense opprimido, vendo nella um correctivo aos desmandos da justiça estadual. Clementino continúa ainda preso, constando que o governo desobedeceu á decisão do Supremo Tribunal.

Ainda ha alguem que duvide das bellezas do regimen federativo, praticado pelos bandos de abutres que compoem as oligarchias estaduais? Não ha duvida, isto vae ás mil maravilhas. Emquanto em Goyaz o inepto sr. Leopoldo de Bulhões, abusando do cargo de ministro da fazenda, manda confiscar ao povo o direito, de voto, no Ceará, o governo do famigerado bando Accioly rasga cynica e impunemente uma ordem do mais alto tribunal de justiça! Bello regimen este, para os... salteadores.

(Do Commercio do Brasil.)

Embargos á protervia

Fica em nosso poder um artigo de resposta ad insultuoso ataque d'«A Republica» de hontem, ferindo pelas costas o venerando mestre e heroico luctador coronel João Brígido.

Não perderão pela demora os paquizeiros do commendador Accioly.

O nosso presado amigo J. Moura Filho, influencia revisionista de Maranguape, deu-nos o prazer de sua visita.

De Aracoyaba está entre nós o major Euphrasio Nogueira, influencia do partido revisionista naquella localidade.

Saudamol-o.

Por acto de 31 de setembro, do sr. presidente da Republica, foi concedida a medalha de bronze ao nosso distincto amigo e patricio o brioso militar alferes João da Costa Pinheiro.

Está nesta cidade o nosso amigo e dedicado correligionario José de Queiroz Pessoa a quem enviamos saudações affectuosas.

Acha-se presentemente n'esta capital o nosso prestimoso amigo coronel Nicolau Petrole, conceituado negociante e influencia politica em Sant'Anna do Cariry.

Damos as nossas boas vindas.

Acha-se entre nós o nosso distincto amigo Manoel Francisco da Silva, negociante em Sant'Anna do Cariry.

Saudamol-o.

De passagem por esta capital a bordo do vapor «Brasil» com destino a Belem, esteve em visita a esta redacção o distincto e correcto official dos Correios do Pará, capitão Silvestre Monteiro Falcão.

Agradecidos, desejamos-lhe prospera viagem.

Communicado

Ill.^{mo} Snr. Dr. Waldemiro Cavalcanti dignissimo redactor do «Jornal do Ceará»—transumpto admiravel que toma a si, a defeza dos opprimidos e dos acossados pela calunnia e a protervia; bem como o resgatar do merito verdadeiro.

Confiante em vosso esclarecido espirito de justiça, venho pedir a publicação d'esta carta que é um protesto, de um grande numero de academicos da Faculdade de Medicina da Bahia a quem represento.

Na «Republica» que se edita na Fortalesa, li um artigo assignado pelo Sr. Antonio Correia, o qual tudo poderá exprimir que não seja intelligencia e criterio.

A um dos moços que nos ul-

timos seis annos tem deixado o nome mais glorioso na nossa Faculdade referem-se as mal escriptas parvoices que só testemunham ignorancia e má fé.

Ou o autor d'esse artigo é um irresponsavel, um triste enfermo alcançado pela demencia, ou é um ser sem consciencia.

O meu illustrado collega Manoel Moreira da Rocha, a quem me honro de chamar mestre, e de quem as sandices do Sr. Correia procuram, em vão, desvalorisar o merito não é uma intelligencia vulgar; é uma intellectualidade superior.

E não vai nisto sómente a admiração que elle tem conquistado da mocidade que o acata com affecto.

A genial cerebração de Moreira da Rocha allia-se a um impoluto moral.

E' do seio da mocidade, d'esta que não tem a alma corrompida pela adoração a falsos mythos, visando interesses vergonhosos, que sae este protesto.

A astucia não logrou o seu intento.

O astuto sabe desenvolver a mentira, mas é preciso possuir o talento astucioso, o que o signatario do artigo não tem.

O veterano articulista lança mão, como meio de defeza de nescias mentiras que o bom senso e a verdadeira comprehensão das cousas repellem e contradizem.

Mesmo onde não fosse conhecido o doutorando Moreira da Rocha, onde, portanto, não se pudesse julgar do seu talento e do seu criterio, não seria considerado o que escreveu o Sr. Correia senão como desarrasoadas tolices.

Bem hajam a estulta inconsciencia, incordenação de idéaes, a falta de raciocinio que levam o mentiroso a ser o denunciador de si mesmo.

Dentre as infamias atiradas sobre a familia do meu collega creou uma que é o attestado cabal do seu descredito.

Diz que um tio desse moço, que honra a terra onde nasceu, assassinou um homem fazendo-lhe forte compressão sobre os joelhos.

Eis o que só a ignocracia poderá explicar. De que natureza são as lesões capazes de occasionar a morte que pôde produzir uma compressão sobre os joelhos?

No dominio da physiologia não encontramos interpretação.

Mas não é preciso recorrer a dados scientificos para comprehender a ignominia de quem concebeu tão desastrada mentira.

O mais ligeiro raciocinio exclue a possibilidade de conseguir matar por tal meio.

Com as suas patentes alevoisias conseguirá, apnas, o Sr. Correia, o mesmo que conseguiria um individuo que vomitasse com a bôcca para o zenit.

Em lamentavel assalto, busca apoucar a reputencia medica e macular a reputação impecavel de que gosa Moreira da Rocha, adulterando um facto occorrido durante sua estada no Ceará.

Para comprovar o conceito em que é tido o meu distincto collega, repetirei aqui o que disse uma das maiores glorias da terra de Alencar e honra da cirurgia brasileira, o Dr. Antonio Pacheco Mendes, na presença de grande numero de alumnos, a respeito de uma operação praticada no

Hospital de Caridade pelo joven cirurgião—«A operação praticada pelo meu interno obedeceu a todas as regras da cirurgia moderna, e elle pode gabar-se de que ninguém o faria mais bem feita».

No entanto, diz o Sr. Correia que esse moço que merece de seus mestres referencias taes, não é mais do que um sapo!

Sapo!...

De um verdadeiro sapo são todas as suas opiniões que o tornam tão ridiculo como um fetiche sobre-carregado de amulectos.

E' realmento singular chamar-se sapo a quem desde o seu segundo anno é escolhido para orador em quasi todas as solemnidades em que se faz representar a mocidade academica, a quem ainda alumno do quinto anno é eleito pelo gremio dos internos, que constitue o que a nossa Faculdade tem de selecto, para director do corpo redactorial de uma revista o qual era constituído pelos mais competentes sextanistas, a quem acaba de ser aclamado pela sexta serie orador official na festa de doutoramento?!

Deprehende-se em que conta é tido o pharmaceutico M. Moreira da Rocha em um meio puramente intellectual. Quando as trez Faculdades desta capital obsequiaram os marinheiros chilenos que em visita demoraram-se nesta terra, foi Moreira da Rocha nomeado para membro da commissão que as havia de representar e eleito thesoureiro geral dos donativos angariados.

Maldiga o Sr. Correia a oportunidade que trouxe até aqui o Jornal que deu eco ás suas infamias.

Esta carta é o manifesto de indignação que se apoderou d'aquelles que leram as mal formuladas calunnias contra as quaes eu, delegado por muitos collegas, protesto em nome da justiça, em nome da verdade,

Cicero Fontes.

Alumno do sexto anno da Faculdade de medicina da Bahia.

Mortos

Falleceu na cidade de União, no dia 5 do corrente, victima de laborioso parto, a exma. sra. d. Luiza Correia de Carvalho, virtuosa esposa de nosso amigo Francisco das Chagas de Carvalho.

Registrando com pezar esse facto apresentamos nossas condolencias á sua illustre familia, especialmente ás seus dignos irmãos rvdos. padre dr. José Francisco Correia e Raymundo Francisco Correia, e tios rvdos. monsenhor Gonzaga e Luiz Correia de Oliveira, nosse prestimoso amigo.

Em Massapé, aonde residia e era geralmente estimada, falleceu a 28 do mez passado a respeitavel matrona d. Maria do Livramento Carneiro.

A finada contava oitenta annos de idade e deixa numerosa descendencia.

Apresentamos condolencias a todos de sua respeitavel familia, especialmente aos nossos, dedicados amigos capitão Miguel do Prado, genro da extincta, e aos seus netos Custodio e Francisco do Prado.

Finou-se no dia 10 do corrente o honrado commerciante de nossa praça sr. Antonio Domingues Geraldo.

O extincto era portuguez e viera para o Ceará aos 16 annos, onde constituiu familia.

Enviamos pesames a todos de sua familia.

Finou-se no dia 10 do corrente o honrado commerciante de nossa praça sr. Antonio Domingues Geraldo.

O extincto era portuguez e viera para o Ceará aos 16 annos, onde constituiu familia.

Enviamos pesames a todos de sua familia.

Vapores esperados DO NORTE

«Planeta», a 15.
DO SUL
«Jabotão» a 19.
«Gran-Pará» a 17.

PASSAGEIROS

No «Continente» do norte: Manoel Francisco d'Aguiar, padre Ageristan d'Aguiar, dr. Piquet Carneiro, dr. Julio Bertrand, José Domingues Lyra, Ricardo Machado e 4 de 3^a classe.

No «Brazil» do sul: Hildebrando Gomes, Adolpho Albuquerque, Henrique Meliano, 2 de 3^a classe e 213 em transito.

Cambio do dia 13 de Setembro.
Rio—Bancario 12
Particular 12 1/16
Pernambuco—Bancario 12
Particular 12 1/16
Pará—Bancario 12
Particular 12 3/32
Ceará—Bancario 12
Particular 12 1/32

A cobrança de saques foi feita pela taxa de 6 e o Banco do Ceará sacava a 90 d/v/s Londres, a mesma taxa. Cheques em ouro 11 3/4.

Resumo

DA
N. 110—73^a loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de Setembro de 1904.
17122 15:000\$000
26952 800\$000
9928 500\$000

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 19 de Setembro Rs. 89:729\$081

Cotação de generos

Algodão	\$750	kilo
Borracha choro	4\$800	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhãs	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500	cada um
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$40	kilo
Côra de Carnahuba	---	não tem apparecido no mercado.

Mercado

Dia 12 de Setembro
Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo.
4 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo.
1 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 12 de Setembro
Temperatura maxima á sombra: 27, 06
" minima " " 22, 08
Evaporação á sombra 3m/m4
Chuva cahida: 21m/m4
Estado atmospherico Bom

Dia 13 de Setembro
Temperatura maxima á sombra: 28, 06
" minima " " 23, 08
Evaporação á sombra 4m/m8
Chuva cahida 1m/m8
Estado atmospherico Bom



O Coutinho dos Correios anda na cabala em favor do Pedro. Chegou pelas areias na casa de um eleitor e quando acabou de contar as historias de onça, de Independencia e Carateus, o sol vinha saindo.
Tambem a casa estava só. A familia passou-se toda para casa do viinho.

O Zé-Queixo continúa a fazer adro

VARIOLA E VACINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VARIOLA

VIII

A secca de 1900 chegou enchendo-se, como sempre, a capital de retirantes.

Governava o Ceará o Sr. Dr. Pedro Augusto Borges, o mesmo que, vinte annos atraz, quando moço, dera toda a actividade e saber aos doentes do Lazareto de Lagôa-Funda na horrorosa epidemia da variola em 1878.

O exodo dos sertões para o littoral não foi tão basto ou pela falta absoluta de assistencia publica na capital e cidades maritimas, ou porque em diversos pontos do Estado, poucos é verdade, sempre o inverno deu para crear algum legume.

Assim mesmo havia em Fortaleza uma população de retirantes superior a cinco mil almas, vivendo completamente desabrugada e da caridade publica.

Esta infeliz gente arranchou-se nos suburbios da cidade a sombra das poucas arvores, que a secca não havia despido. Outros, entretanto, para evitar o caminho ao centro da capital, onde iam esmolar o pão de cada dia, armavam as rêdes a sombra das frondosas monguibeiras de todas as praças da cidade. Era

triste e ridiculo ao mesmo tempo o espectáculo destes ranchos.

Rara era a arvore que não tinha em seus galhos mais de dez ou doze tipoiás armadas, a mais suja a maisnojenta, e dentro dellas creanças ou adultos esca-veirados, magros como mumias.

Ali mesmo faziam a cosinha, que constava de uma panella, que ia ao fogo sómente uma vez ao dia e isso graças a caridade dos particulares.

O governo não via a miseria dessá pobre gente e já fazia muito em consentir que gozasse a sombra daquellas copadas arvores, mais a commodo do que os seus companheiros dos suburbios e mais afortunados do que elles porque esmolavam o dia inteiro sem sahir do rancho.

O governo, repito, era condescendente pois não os mandava enxotar para fóra de portas.

Era este precisamente o estado de Fortaleza em Agosto de 1900 quando a variola começou a grassar epidemicamente. Os primeiros atacados foram os retirantes. O Lazareto de Lagôa-Funda foi aberto, mas em breve ficou repleto. O governo do Estado que já havia feito muito, em regimen republicano, prestando assistencia a enfermos desvalidos atacados de molestia contagiosa, não cuidou de mais lazaretos e deixou que a variola tomasse conta da cidade.

Não foi preciso muito tempo para esta peste fazer da bella e risonha Fortaleza uma cidade impossivel de se visitar, e mais de nella se viver. Desde que não havia mais para onde levar os bexigosos

começaram a ficar elles em seus proprios ranchos, que como já disse, eram nos suburbios e onde havia arvores no proprio centro da capital.

Agora não eram mais figuras esquele- ticas o que se viam deitadas nas redes das praças publicas; mas figuras hediondas, individuos que a variola havia apodrecido e a familia, para tocar a piedade dos transeuntes, nem sequer velava as carnes podres, de onde gottejava fetido pús.

Indifferentes eram os poderes publicos, indifferentes eram os particulares a sorte destes miseraveis.

Que manifesto contraste havia em o proceder do governo de 1878 e o do governo de 1900!

Se aquelle peccou foi pela prodigalidade com que distribuia o soccorro ás victimas do flagello; enquanto este que- dou-se em sua inercia e deixou sómente entregues a caridade publica os famintos e os bexigosos que se mirravam de fome e apodreciam por todos os cantos da cidade.

Abandonados completamente se viram os variolosos dentro de uma cidade com foros de civilisada.

Todos fugiram delles até as associações de caridade!...

Estas mesmas aggremações de devotos, nada fizeram em prol desses mal-aventurados doentes.

Tive a prova da tibieza destes senho- res da caridade.

Foi a 22 de dezembro de 1900. De- pois de dias quentes e abafados cahiu em Fortaleza uma chuva copiosa de 57

millimetros. Enquanto chovia meu espirito inquieto estava preso de apprehen- sões pela sorte dos infelizes enfermos, que expostos recebiam no corpo nú aquelle longo banho Affligia-me e revoltava-me ao mesmo tempo com o nosso pro- ceder de barbaros. A chuva havia sido a noite e pela manhã sahi de rancho em rancho a ver o que era feito daquella pobre gente. Estavam todos vivos e resigna- dos. Não se ouvia delles uma queixa, me- nos uma blasphemia. Estava admirado de sua fortaleza. Suppez encontrar mor- tos a mor parte dos variolosos e o resto agonisando, e os via, engelhados de frio, é verdade, porem animados, e até alguns com melhor aspecto. Como explicar? Ha- via doentes em todos os periodos da mo- lestia, desde o da febre de invasão até o da secca das pustulas! Sabe-se o valor da agua fria applicada em banhos, compressas ou loções nas molestias infecciosas, porém applicações feitas com arte, scientificamen- te e não como o que soffreram os pobres variolosos na noite de 22. O facto é que a chuva que apanharam não lhes perigou a vida e nem moveu a piedade do governo no e nem tão pouco a caridade publica os procurou para abrigal-os. As associa- ções de caridade de Fortaleza, as lojas ma- çonicas, que tantos soccorros já haviam prestado aos retirantes, não appare- ceram nos ranchos dos bexigosos. Fi- caram de todo ao desamparo, esperando mais cedo ou mais tarde uma nova panca- da dagua, pois o tempo estava promissor de inverno proximo.

(A seguir).

encia administrativa... Temos dois casos documentados para breve.

Vae ser contractado para jornal ofi- cial o "Ceará-Nú.", ou o "Charuto", cuja freguezia passou para a "Ré-pu- blica".

Os senhores paes de familia tenham cuidado em não deixar á tóa, por cima das bancas, o jornal do Arrudão.

Está sujo como o Romão.

Acha-se entre nós, vindo de Casca- vel, o nosso devotado e intransigente amigo sr. capitão Alexandre José Brin- deiro. Visitamol-o.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continus a vaccinar, gratuitamente, todaos dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Vis- conde de Cauhape n. 4.

SECÇÃO DE TODOS

Centro Artístico Cearense

Ficam convidados todos os compa- nheiros chefes de secção e membro do conselho de diligencias para a as- sembléa geral, domingo, 18 do corren- te, no logar e hora do costume, afim de tratar-se de negocios consenentes ao mez findo.

Esperamos o comparecimento de to- dos.

A Comissão Executiva.

CASA

Vende-se uma casa de tijollo com 3 portas de frente, tendo com- modo para pequena familia, cita a rua da Conceição um dos bairros mais pitorescos desta capital.

A tratar com José Valle na rua General Sampaio n. 53.

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha--a' Rua Floriano Pei- xoto numero 38

vende por preços reduzidos, accesso- rios para pharmacia, recebidos directa- mente de importante casa allemã--taes como--piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aberta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, ça- rolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma bóa collecção de thermometros clinicos e at- mos-phericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doen- ças ocasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receiptam a

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo--numero--

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará.

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias 4.18\$000

Rheumatismo;—Combate-se vantajosa mente com o XAROPE ANTI-RHEUMATHICO A. Gonsaga e o Dominador.

Insomnias;—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar se.

Fastio, Vomitos, Amargor da Boc- ca—e qualquer encommodo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTO- MACAL de A. Gonsaga.

Lymphatismo Escrophulas;—Para estas motestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

Elixir de Kola;—Do Pharmaceutico A Gonsaga. Vende-se ne Laboratorio de A Gonsaga et C.

Nervoso, medo de morrer;—Nada va dem desde que se faça uso do XAROPÉ ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Aosrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thu- ribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa supe- rior--Vende-se no armazem de--

João Tiburcio Albano

Apontamentos para o Catalogo da Livraria

ARRAUJO

Praça do Ferreira N. 3 - CEARA'

FELISBERTO DE CARVALHO

Primeiro Livro de Leitura 1:500
Segundo 2:000
Terceiro 2:500
Quarto e Quinto 3:000
Methodologia 2:000

ABILIO CESAR BORGES

Primeiro Livro de Leitura 500
Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto 2:000

HILARIO RIBEIRO

Cartilha Nacional 500
Senario Infantil 1:000
Na Terra, no Mar e no Espaço 1:000
Patria e Dever. Elementos de educação moral e civica] 1:000

MARTEL

Ensino intuitivo. Elementos usuas de sciencias physicas e naturaes 2:000

Dr. SAFFRAY

Lições de cousas. Livro adoptado nas Escolas do Districto Federal 3:000

Dr. J. M. de LACERDA

Cathecismo da Doutrina Christã 500
Compendio de Historia Sagrada 1:000
Geographia da Infancia 1:000
Curso methodico de Geographia 4:000
Novo Atlas Universal da Infancia 1:500
Pequena Historia do Brazil 3:000

PROSPERO BLANCHARD

Trezouro de meninos, obra classica dividida em tres partes: Moral, Virtude e Civilidade 1:000

TRAVASSOS LOPES

Leituras Correntes e Intuitivas — Um volume de 164 paginas, ornado com 140 gravuras, dedicado ás crianças de 6 a 9 annos, cart. encadernado 1:500
Contos da avózinha, collecção de historias para crianças, com muitas gravuras, 1.a, 2.a e 3.a parte, cada volume cart. 2:000
Rica encadernação 1:500

JOÃO RIBEIRO

Grammatica do 1.º anno 1:000
do Segundo anno 2:000
do Terceiro 3:000
Coração 1:500

ALFREDO GOMES

Grammatica Portugueza 3:000

LAET

Antologia Nacional 4:000
J. GONÇALVES PEREIRA
Methodo para aprender sem auxilio de mestre as linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, cada methodo encadernado 15:000

HALBOUT

Grammatica Franceza, 2 volumes 6:000

LANGLEBERT

Tratado de Physica 10:000
Curso de historia natural 10:000

MAXIMINO MACIEL

Lições de Botanica Geral 6:000

G. M. da GAMA BERQUÓ

Historia Universal 5:000

L. LEOPOLDO F. PINHEIRO
Musa das escolas 2:500

DOMICIO da GAMA

Atlas Geral de historia e geographia, cart. 18:000
Atlas Universal de Geographia 10:000
Atlas de historia antiga e moderna 10:000
D. ANTONIO de M. COSTA
Historia Biblica, cart. 2:500

VIANNA

Arithmetica elementar 400

AFFONSO CELSO

Porque me ufano de meu paiz 3:000

M. TEIXEIRA

Chimica geral 5:000

F. FERREIRA

Noções da vida domestica 2:000

C. LOPES

Epitome historie sacrae 1:000
Grammatica latina para uso dos alumnos do Siminário de S. Paulo 2:000

M. SAID ALI

Nova selecta franceza, traduzida do Snr. C. Kuben 7:000
Grammatica Franceza (primeiras noções) pelo Dr. C. Roethk 4:000

VILLA LOBOS

Historia do Brazil (spitome da) desde o seu descobrimento até a proclamação da Republica 4:000
Chorographia do Brazil 3:000

Diccionarios do Povo

Diccionario portuguez, enc. 4:000
Portuguez-francez e vice-versa, enc. 7:000
Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 7:000

Souza Pinto

Diccionario francez 5:000

Simões da Fouseca

Diccionario encyclopedico illustrado da lingua portugueza, enc. 8:000

Pensabat

Diccionario inglez-portuguez com a pronuncia figurada, enc. 15:000

Valdez

Diccionario Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 12:000

Eaukel e S. Pinto

Diccionario Portuguez-allemão e vice-versa, enc. 5:000

Arturo Rozzol

Diccionario Portuguez-italiano e vice-versa, enc. 5:000

SARAIVA

Diccionario Latino-portuguez, enc. 15:000

Campagne (Traducção de Camillo C. Branco)

Diccionario Universal de educação e ensino, 3 grandes volumes, enc. 60:000

CALDAS AULETE

Diccionario Contemporaneo da lingua portugueza, 2 grandes volumes, enc. 50:000

Selecta. litteratura, poesia e oratoria, cada volume 3:000

João de Deus

Diccionario prosodico, enc. 10:000

D. DE AZEVEDO

Diccionario Contemporaneo portuguez-francez e vice-versa, 2 grandes volumes enc. 50:000

Lições praticas de conversação franceza, cart. 2:500

A. TRAJANO

Arithmetica primaria 500
elementar, cart. 2:000
progressiva 4:000

Chave da Algebra elementar 1:000
Chave da Estado da lingua vernacula, cart. 2:000

F. I. C.

Elementos de arithmetica 6:000
de algebra 6:000
de trigonometria 5:000
de cosmographia 6:000
de mecanica 8:000

Terra illustrada 4:500
Manual encyclopedico 600
Leitura manuscripta 2:000
Simão de Nantua 2:000
Historia do Imperador Carlos Magno e os 12 Pares da França, enc. 2:000

Sampaio

Astronomia pittoresca, enc. 7:000

Pinheiro Chagas

Historia da Communa de Paris, contendo a historia da Revolução e das doutrinas de governo da Communa, processo, julgamento e condemnação dos seus membros adornada dos respectivos retratos, enc. 10:000

M. Amalia Vaz de Carvalho

Arte de viver na sociedade, enc. 7:000

Barão de Marajó

Amazonia, solida, enc. 4:000

Castilho

O Transvaal e o dominio inglez 1:000

Jeronymo Cortez

Lunario perpetuo, enc. 3:000
Segredos da natureza, enc. 2:500

Bewer e Moigno (traductores Travassos Lopes e Silva Bastos)

Chave da Sciencia, 3 grandes volumes, edição de luxo em grande formato, com centenares de gravuras 32:000

Pedro Maria Posser

Maravilhas da criação, 3 grandes volumes, contando mais de 1200 paginas em 2 columnas e 500 gravuras, enc. 45:000

S. Smile

O Character, enc. 4:000
O Dever, enc. 4:000
Economia, enc. 4:000
Poder da Vontade, enc. 4:000
Ajuda-te, enc. 4:000
Vida e trabalho, enc. 4:000

Carlos Augusto Pinto Ferreira

Engenheiro de algebrica, enc. 6:000

Guia de mecanica pratica, livro indispensavel aos Engenheiros constructores e chefes de officinas, enc. 12:000

Guia do fogueiro conductor, enc. 6:000

Manual de tecnologia (madeiras, pedras, metaes, construcção, etc.) 5:000

Manual elementar e pratico de machinas a vapor, enc. 4:000

Opusculo sobre machinas mixtas de baixa e alta pressão, enc. 5:000

Dr. P. Garnier

O Matrimonio, enc. 5:000

A geração universal, enc. 5:000

A Esterilidade humana, enc. 5:000

O Celibato e os celibatarios, enc. 5:000

Outras obras, cada uma 5:000

H. Debay

Higiene e Physiologia do casamento, enc. 4:000

Clovis Bevilacqua

Estudos de Direito e Economia Politica, enc. 0:000

Criminalogia e Direito, enc. 3:000

Juristas philosophos, enc. 0:000

Legislação comparada, enc. 0:000

Phrases e phantasias, enc. 0:000

Alfredo Varela

Direito Constitucional 8:000

Obras de Escrich

Os apóstolos, enc. 12:000

Amigo intimo, enc. 4:000

Anjo da terra, enc. 20:000

Anjo da guarda, enc. 12:000

Casaca azul, enc. 7:000

Comicos ambulantes, enc. 4:000

Caminho do bem, enc. 12:000

Cura da aldeia, enc. 12:000

Calumnia, enc. 2:000

Coração nas mãos, enc. 12:000

Caçadores, enc. 4:000

Culpados paes, enc. 3:000

Esposa martyr, enc. 20:000

Felicidade, enc. 12:000

Filhos do fé, enc. 11:000

Formosura d'alma, enc. 20:000

Historia de um beijo, enc. 4:000

Inveja, enc. 11:000

Livro de Job, enc. 11:000

Mancha, enc. 4:000

Martyr do Golgotha, enc. 10:000

Magdalena, enc. 4:000

Martyr da Gloria, enc. 4:000

Mães dos desamparados, enc. 12:000

Manuscripto materno, enc. 20:000

Milionario, enc. 4:000

Obras de misericordia, enc. 12:000

Os que riem, enc. 11:000

Pão dos pobres, enc. 1:000

Piano de Clara, enc. 4:000

Predestinados, enc. 12:000

P. de Gloria, enc. 4:000

Perdição da mulher, enc. 11:000

Por bem fazer, enc. 4:000

Promessa sagrada, enc. 10:000

Quem tudo quer, enc. 3:000

Rico e pobre, enc. 4:000

Tal arvore, enc. 3:000

Ultimo beijo, enc. 12:000

Um livro para meus netos, enc. 4:000

Violino do diabo, enc. 3:000

Mariposas d'alma, enc. 12:000

Cantos amenos, enc. 3:000

Peccadora, enc. 20:000

Pierre Zaccone

Correio de Lyão, enc. 2:500

Dramas da Internacional, enc. 3:000

Feliz de Pyat

Trapeiro de Paris, romance socialista, 5 volumes, enc. 18:000

E. Castellar

A Irmã de Caridade, 2 volumes 5:000

D. Julia L. de Almeida

Viuva Simões, notavel romancé de costumes fluminenses 3:000

Caiel

A desgarrada, enc. 4:000

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceeo do Ceará, broc. 58. enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 800
- Pequeno catecismo da Doutrina christã. 1\$00
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica 1\$100
- Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras 1\$100
- Cancioneiro do Norte, notas para a historia da litteratura nacional por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Leyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 25. enc. 3\$000
- A. Fonte, Historia das secas e fome do Ceará, do Rodolpho Theophilus 3\$000
- Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por amadvoogado 2\$000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Crime, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceazido do Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000

No prelo-à sahir:--

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes; Drama historico, do mesmo escriptor.
As Tres Datas; Drama-historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Drama da Fome; monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:--

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz; Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas; Livros de litteratos de prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.

Papeis: almasso, portuguez, amizado, diplomato, dizenho, fantasias lizo e florudas, para brochuras e edições de livros, assentado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Publicas

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

ILEGIVEL